

Fonoaudiologia promove saúde da mulher no Outubro Rosa

Speech Language Pathology and Audiology Promotes Women's Health in the Pink October

La Fonoaudiología promueve la salud de las mujeres en Octubre Rosa

*Edinalva Neves Nascimento**

*Daiane Marcondes***

*Giovanna Pietruci Junqueira Tomaz da Silva***

*Mayara Ferreira de Assis***

*Karina da Paz Loncarovich****

*Andreza Russo Godoy Cardoso****

*Ediane Cristina Martins de Souza**

Resumo

Objetivo: apresentar um relato de experiência sobre o “Cantinho da Beleza” enquanto ação de promoção da saúde da mulher. **Métodos:** esta ação foi realizada em outubro de 2017, durante a Campanha Outubro Rosa, em uma Unidade de Saúde da Família de um município do interior paulista. Realizaram a ação 16 estagiárias de Fonoaudiologia Comunitária e a Supervisora responsável pelo Estágio. Participaram 14 funcionárias da respectiva Unidade e quatro mulheres do território de saúde. As estagiárias falaram sobre anatomia, fisiologia e estratégias para fortalecimento da musculatura facial e promoveram momento de embelezamento e de estética facial. **Resultados:** as ações realizadas na atenção primária permitiram a promoção da autoestima feminina e, conseqüentemente, da qualidade de vida das mulheres trabalhadoras da USF e usuárias da comunidade da área de abrangência. Sobretudo, permitiu que estagiárias de Fonoaudiologia realizassem durante a sua formação ações de promoção da saúde integradas às Redes de Atenção à Saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação, com a

* Secretaria da Saúde de Marília, SP, Brasil

** Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, Brasil

*** Maternidade Gota de Leite, Secretaria da Saúde de Marília, SP, Brasil

Contribuição dos autores:

ENN: apoiou no planejamento da ação e na supervisão das atividades realizadas, assim como na redação e revisão da proposta.

DM, GPJTS e MFA: participou do planejamento e da execução das atividades, assim como redação e revisão da proposta.

KPL, ARGC e ECMS: participou do planejamento e da organização das atividades, assim como da revisão da proposta

E-mail para correspondência: Edinalva Neves Nascimento edinalvanevesnascimento@gmail.com

Recebido: 29/09/2019

Aprovado: 21/01/2020

Política Nacional de Atenção Básica, com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e demais políticas públicas de saúde. **Conclusão:** este relato permitiu apresentar uma experiência de promoção da saúde da mulher realizada por estagiários de Fonoaudiologia.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Mulheres; Fonoaudiologia

Abstract

Purpose: to present an experience report about the “Beauty Corner” while promotion action of the women’s health. **Methods:** this action was carried out in October 2017 during the Pink October Campaign, in a Family Health Unit of a municipality in the interior of São Paulo. 16 interns from Community Speech Language Pathology and Audiology and the Supervisor responsible for the Internship carried out the action. 14 employees of the respective Unit and four women from the health territory participated. The interns spoke about anatomy, physiology and strategies to strengthen the facial muscles and promoted the beautification moment and facial esthetics. **Results:** the actions carried out in primary care allowed the promotion of female self-esteem and, consequently, the quality of life of working women of the FHU and users of the community in the coverage area. Mainly, it allowed Speech Language Pathology and Audiology interns to carry out during their graduation health promotion actions integrated into the Health Care Networks, in accordance with the National Curricular Guidelines of Graduation, with the National Policy of Basic Attention, with the National Health Policy of the Worker and other public health policies. **Conclusion:** this report allowed us to present an experience of promoting the health of women performed by interns of Speech, Language Pathology and Audiology.

Keywords: Health Promotion; Women; Speech, Language and Hearing Sciences

Resumen

Objetivo: Presentar un informe de experiencia sobre el “Cantinho da Beleza” como una acción para promover la salud de la mujer. **Métodos:** Esta acción se llevó a cabo en octubre de 2017, durante la Campaña Rose October, en una Unidad de Salud Familiar en una ciudad del interior de São Paulo. La acción fue realizada por 16 pasantes de terapia del habla comunitaria y el supervisor responsable de la pasantía. Participaron catorce empleados de la unidad respectiva y cuatro mujeres del área de salud. Los alumnos hablaron sobre anatomía, fisiología y estrategias para fortalecer los músculos faciales y promovieron el momento de embellecimiento y la estética facial. **Resultados:** las acciones realizadas en atención primaria permitieron la promoción de la autoestima femenina y, en consecuencia, la calidad de vida de las trabajadoras de la USF y las usuarias de la comunidad en el área cubierta. Sobre todo, permitió a los aprendices de Patología del habla y lenguaje llevar a cabo acciones de promoción de la salud integradas en las Redes de atención médica durante su capacitación, en línea con las Pautas nacionales del plan de estudios de posgrado, la Política nacional de atención primaria y la Política nacional de salud de Trabajadores y otras políticas de salud pública. **Conclusión:** este informe nos permitió presentar una experiencia de promoción de la salud de la mujer realizada por pasantes de Fonoaudiología.

Palabras clave: Promoción de la Salud; Mujeres; Fonoaudiología

Introdução

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é citada na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica de Saúde nº. 8080 de 1990. Este ato normativo refere que as ações e serviços de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada. Esta Rede de serviços e de municípios de uma mesma região deve promover um cuidado integral à saúde da população, incluindo ações de prevenção, com a participação constante da comunidade em todo o processo¹⁻².

A RAS é um arranjo organizativo de ações e serviços de saúde que buscam a integralidade do cuidado. Todos os pontos de atenção da RAS são igualmente importantes, no entanto, a atenção primária à saúde é coordenadora do cuidado e ordenadora da rede³.

Para assegurar o acesso universal e igualitário às ações de promoção, proteção e recuperação foram criadas as Redes Temáticas, ou seja, as cinco Redes de Atenção à Saúde (RAS): Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas⁴.

A Rede de Pessoas com Doenças Crônicas tem o objetivo de ofertar serviços de tratamento ao câncer, especialmente o de mama e de colo de útero, pois são as causas mais frequentes de óbitos por câncer em mulheres no mundo⁵. No entanto, antes mesmo da instalação da doença, o trabalho preventivo pode ser realizado nos serviços de atenção básica durante as Campanhas Nacionais⁶.

O governo federal tem investido esforços na Campanha Outubro Rosa com o objetivo de sensibilizar a população na prevenção destas doenças. A respectiva Campanha também tem o intuito de despertar os profissionais da saúde para a realização de ações promotoras de hábitos saudáveis⁷.

A realização de atividades de autoestima, por exemplo, é considerada uma importante ação de promoção da saúde, estando diretamente relacionada às condições afetivas, sociais e psicológicas dos indivíduos, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas⁸. Neste sentido, a Fonoaudiologia pode contribuir com ações sobre estética facial⁹⁻¹⁰ discutindo com a equipe da Saúde da Família sobre possíveis estratégias que podem ser realizadas com as usuárias do território.

No Sistema Único de Saúde a Fonoaudiologia está inserida em vários serviços¹¹. Na atenção primária, enquanto membro da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), pode realizar oficinas de linguagem, voz, motricidade orofacial e visitas domiciliares juntos aos agentes comunitários de saúde¹². Porém, o fonoaudiólogo ainda pode ultrapassar tais propostas e avançar em ações condizentes com as Redes de Saúde, principalmente na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com ações de promoção da autoestima das mulheres.

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre o “Cantinho da Beleza” enquanto ação de promoção da saúde da mulher durante Campanha do Outubro Rosa.

Métodos

As ações foram planejadas e executadas por dezesseis estudantes do terceiro ano do curso de Fonoaudiologia da instituição de origem, durante o Estágio de Fonoaudiologia Comunitária, com o apoio da supervisora responsável pelo Estágio.

Foram convidadas mulheres do território de uma Equipe de Saúde da Família (USF) onde era realizado o Estágio, sendo algumas indicadas pela médica da USF, devido ao histórico de vulnerabilidade emocional. Além disso, foram convidadas as mulheres integrantes da equipe de saúde, tendo como proposta a promoção da saúde do trabalhador.

Os estagiários confeccionaram antecipadamente convites personalizados e contaram com o intermédio das agentes comunitárias de saúde para entrega em domicílio, bem como divulgação na USF. A ação foi realizada nos dias 23 e 24 de outubro de 2017, em uma segunda-feira de manhã e em uma terça-feira à tarde, durante o Estágio de Fonoaudiologia Comunitária. Naquele mês, a Campanha do Outubro Rosa estava sendo realizada em todo o Município.

Para que a ação fosse concretizada, os estagiários buscaram parceria com a iniciativa privada (comércio), acerca de doações de produtos utilizados para o momento da beleza, por meio de um ofício explicando a ação e solicitando o patrocínio. Com o ofício em mãos as estagiárias foram a alguns estabelecimentos comerciais no município de estudo, contudo, não houve colaboração. Então, as estagiárias se mobilizaram e utilizaram produtos próprios de beleza. Houve ainda a participação



de uma maquiadora profissional que aceitou voluntariamente participar da ação na segunda-feira de manhã, assim, além da doação do trabalho, a maquiadora disponibilizou todo o material de maquiagem utilizado em suas atividades profissionais.

Os estagiários de Fonoaudiologia realizaram o acolhimento das participantes na sala de atividades coletivas. Posteriormente, foram realizados exercícios de motricidade orofacial que previnem e minimizam as linhas de expressão facial. Neste momento, todos os estagiários participaram e demonstraram os seguintes exercícios: isométrico de língua sugada ao palato; retração dos lábios fechados e estiramento do músculo da testa. As participantes realizaram os exercícios miofuncionais junto aos estagiários. Foi realizada a explicação da importância dos mesmos para a prevenção e suavização de linhas de expressões⁷.

Posteriormente, a maquiadora convidada realizou maquiagem profissional em todas as participantes, uma a uma, promovendo então a autoestima e a saúde da mulher. No final foram oferecidos docinhos de leite em pó, confeccionados pelos estagiários, em embalagens cor de rosa, em comemoração à Campanha Outubro Rosa.

No segundo dia, outras participantes e trabalhadoras da USF também foram acolhidas pelos estagiários de Fonoaudiologia na sala de atividades coletivas, em um momento de confraternização. Todas as participantes puderam conversar sobre estética facial e interagir entre si, trocando experiências sobre diversos aspectos. Em seguida, as participantes foram contempladas com maquiagem completa, cabelo e esmaltação de unhas, realizadas pelos próprios estagiários.

Resultados

Foi observado que a atividade realizada promoveu a autoestima das participantes usuárias do serviço e trabalhadoras da unidade de saúde. Algumas chegaram a relatar como estavam se sentindo bonitas, outras se apresentaram mais sorridentes e comunicativas após a atividade.

É notória também a redução do estresse, tanto das mulheres usuárias do serviço de saúde, quanto das trabalhadoras. Houve uma descontração de ambas as partes, devido à forma acolhedora e extrovertida em que foi realizada toda a ação.

A atividade desenvolvida na Campanha do Outubro Rosa na Unidade de Saúde da Família

também proporcionou a integração do ensino com o serviço, uma vez que permitiu aos estudantes de Fonoaudiologia vivenciar uma prática de promoção da saúde no cenário de atenção primária à saúde.

A presença das trabalhadoras do serviço na ação favoreceu a promoção da saúde dessas mulheres, considerando o momento de beleza e, por conseguinte, os elogios feitos pelos usuários que frequentavam a unidade de saúde, aqueles habituados a vê-las cotidianamente.

Concomitantemente à ação de promoção da saúde da mulher, os filhos das usuárias que estavam presentes puderam interagir por meio de atividades lúdicas com os estagiários de Fonoaudiologia, durante a realização da atividade.

Outro ponto observado foi o aumento do conhecimento sobre estética facial, uma vez que as participantes realizaram os exercícios miofuncionais propostos, e também discutiram com os estagiários sobre a sua função e eficácia. De modo geral, houve aumento do conhecimento sobre estética facial e exercícios miofuncionais que poderiam ser realizados em qualquer cenário, especialmente na residência.

Este relato de experiência mostrou que a ação realizada provocou mudanças no olhar dos participantes quanto ao papel preventivo e de promoção da saúde na unidade básica de saúde, ampliando a possibilidade de atuação além das atividades centradas na assistência e cura da doença.

Discussão

A discussão sobre estética facial permitiu aplicar os conceitos teóricos apresentados na literatura como, por exemplo, exercícios para prevenção da flacidez muscular, rugas e linhas de expressão⁹⁻¹⁰. A promoção da autoestima é considerada um importante indicador da saúde mental, por estar diretamente relacionada com as condições afetivas, sociais e psicológicas dos indivíduos, além de contribuir também para o bem-estar e a qualidade de vida em geral⁸. Ações desta natureza são possíveis de serem realizadas por estagiários dos cursos das áreas da saúde, inclusive da Fonoaudiologia, como demonstrou este relato de experiência.

A sociabilidade proporcionou um vínculo maior entre os estagiários de Fonoaudiologia, as trabalhadoras e os usuários do serviço. O vínculo se estabelece por meio de conversas com conteúdo, isto é, por meio de trocas que tenham algum

significado para os indivíduos e famílias, ou seja, as conversas com troca e aquisição de conhecimentos, e não imposição verticalizada de práticas saudáveis¹³.

A redução do estresse e a sociabilidade também foram observadas em Criciúma, município catarinense, em uma ação de prevenção secundária do câncer de mama e de colo de útero realizada com 20 trabalhadoras de uma empresa privada. Além da ação preventiva, foram realizadas atividades de promoção de hábitos saudáveis alimentares e de atividades físicas¹⁴.

Durante o processo de formação acadêmica é fundamental os estudantes preparem uma ação educativa, em parceria com os profissionais da saúde, uma vez que o trabalho colaborativo leva a um caminho de sucesso nas ações de educação em saúde¹⁵. Para os estagiários de Fonoaudiologia, certamente este foi um momento de troca de experiências com os profissionais da Unidade de Saúde da Família participante, buscando-se uma parceria no planejamento da ação, na preparação da atividade, na avaliação dos resultados obtidos e na divulgação da experiência, conforme está sendo realizado neste trabalho.

A experiência relatada aqui é semelhante a uma ação realizada pela Divisão de Educação Continuada e Prevenção do Câncer do hospital Ophir Loyola de Belém/PA, em outubro de 2014. O estudo divulgou a importância da detecção precoce por meio de ações focadas na prevenção primária e educação em saúde, em uma parceria entre o ensino e a saúde. Os estudantes puderam atuar de forma multiprofissional e construir o aprendizado centrado em práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças¹⁶.

No que tange à atuação multiprofissional, as ações realizadas com a participação dos estagiários permitiu uma aproximação entre a instituição de ensino e o serviço, promovendo uma atenção integral aos indivíduos participantes da ação. Uma experiência do grupo tutorial Câncer do Colo do Útero e de Mama (CCUM) do PET-Saúde/Redes na Campanha do Outubro Rosa em unidades de saúde da família no município de João Pessoa e Cabedelo (PB) também demonstrou uma ação de 12 alunos dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Medicina, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia. Os estudantes, acompanhados por duas tutoras, percorreram as unidades de saúde no município de Cabedelo e

contribuíram para as ações de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama e colo do útero propostas pelos municípios¹⁷.

Certamente a atuação multiprofissional fortaleceu o papel da Fonoaudiologia como profissão do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), previsto na Política Nacional de Atenção Básica¹⁸, permitindo ampliar a abrangência e o escopo das ações da Fonoaudiologia na Saúde da Família¹⁸. Como profissão integrante do NASF, a Fonoaudiologia pode se integrar às diferentes áreas do conhecimento, priorizando as necessidades do território e a disponibilidade de profissionais da equipe mínima de saúde. É neste espaço que surge a oportunidade de uma atuação multiprofissional e intersetorial para a promoção da saúde e prevenção de agravos¹⁹⁻²⁰.

O papel do fonoaudiólogo neste cenário da atenção primária deve ser generalista, ou seja, observar e avaliar questões fonoaudiológicas de maior impacto na comunidade e criar ações de prevenção com a finalidade de promover uma melhor qualidade de vida para a população. Além do olhar generalizado, o fonoaudiólogo deve trabalhar em equipe com outros profissionais de forma multidisciplinar e intersetorial, realizar o diagnóstico de área e atuar com os profissionais incluídos na equipe²⁰⁻²¹.

Assim, há um desafio de preparar a formação acadêmica para esta conjuntura, haja vista que historicamente não se prepara os profissionais da saúde para atuarem em condições de vida complexas que exijam atuação interdisciplinar²⁰⁻²². Estudos destacam dificuldade do profissional em compreender e configurar seu trabalho dentro de uma equipe multidisciplinar, ou seja, pensar na ação integrada à de outros profissionais²¹.

A partir disso, visualiza-se a importância da elaboração de planos de ações que ampliem a qualidade da atuação multidisciplinar dentro da equipe do NASF, especialmente com os outros estagiários de Terapia Ocupacional, Medicina, e demais áreas que realizam suas práticas de ensino nas unidades de saúde.

Sabe-se que a produção dos processos de cuidado à saúde vem passando por uma série de inflexões, exigindo dos profissionais a incorporação de saberes sobre o trabalho em saúde e o desenvolvimento de novas competências e habilidades, entre as quais se destacam a capacidade de trabalho em equipe e de criar e conduzir projetos terapêuticos



a partir dos conceitos de clínica ampliada e do apoio matricial²³.

A experiência apresentada neste trabalho é uma ação de matriciamento junto à equipe da Saúde da Família. Entende-se por matriciamento, arranjos organizacionais que buscam diminuir a fragmentação dos processos de trabalho decorrente da especialização crescente das áreas do cuidado, proporcionando a construção de momentos relacionais onde se estabelece a troca de saberes entre os profissionais de diferentes áreas²⁴. Este processo contribui para organização de uma linha de cuidado contínua, rompendo com a fragmentação do cuidado, que prejudica a integralidade da atenção²⁵.

Em relação às ações de promoção à saúde no trabalho, estas encontram dificuldades de serem implementadas, muitas vezes, em decorrência do caráter secundário em que são tratadas as questões relativas a estes profissionais²⁶. No entanto, esta experiência mostrou benefícios em promover a saúde das trabalhadoras após a concretização da atividade, tais como: autoestima elevada, melhora no humor e mais disposição para dar continuidade às atividades daqueles dias.

O momento lúdico na unidade entre estagiárias e crianças colabora com a promoção da saúde infantil, uma vez que o brincar ajuda a desenvolver as habilidades sociais, emocionais e comportamentais das crianças, assim como diminui seus níveis de medo e ansiedade e melhora suas habilidades de comunicação²⁷.

Este estudo permitiu fortalecer as ações de promoção da saúde, semelhante a outro trabalho realizado com usuários em unidades de saúde. Ações desta natureza ultrapassam a lógica do manejo de doenças já instaladas, inserindo-se no campo da promoção e da prevenção da saúde e, assim, rompendo com o modelo curativista e biologicista²⁸.

Considerações finais

Este relato de experiência demonstrou a viabilidade de estudantes de Fonoaudiologia realizarem ações de prevenção de doenças e de promoção da saúde integradas à equipe da Saúde da Família e aos princípios do SUS.

Mediante os resultados obtidos, torna-se sugestiva a realização de outras campanhas como, por exemplo, o agosto dourado (promoção do aleitamento materno), o setembro lilás (prevenção

do Alzheimer) e o novembro azul (promoção da saúde do homem).

Essas atividades podem se tornar fortalecidas com a participação de outros profissionais da saúde e de estudantes de outros cursos da área da saúde.

Referências

1. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1990.
2. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília; 1990.
3. Brasil. Portaria nº. 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília; 2010.
4. Magalhães Júnior HM. Redes de atenção à saúde: rumo à integralidade. *Divulg. saúde debate*. 2014; (52): 15-37.
5. WHO. World Health Organization. Cancer Control. Knowledge into Action. WHO Guide for Effective Programmes. Early Detection. Switzerland: WHO, 2007. Disponível em: . Acesso em: 30 jun. 2013.
6. Brasil. Câncer de mama e de colo do útero. 2011.
7. Martins AFH, Barbosa TGCG, Cezar LC. Análise da campanha Outubro Rosa de prevenção do câncer de mama em Viçosa, MG. *Rev Ciências Humanas*. 2014; 14(2): 539-56.
8. Schultheisz TSV, Aprile MR. Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. *Rev Equil Corporal Saúde*. 2013; 5(1): 36-4.
9. Santos CCG, Ferraz MJPC. Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico. *Rev. CEFAC*. 2011; 13(4): 763-8.
10. Tasca SMT. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial (PAMFEF). Barueri: Pró-fono; 2002.
11. Nascimento CL, Nakamura HY. Fonoaudiologia no Sistema Único de Saúde. *Revista Rev DIC*. 2018; 30(1): 179-85.
12. Fernandes EL, Cintra LG. A inserção da fonoaudiologia na Estratégia da Saúde da Família: relato de caso. *Rev APS*. 2010; 13(3): 380-5.
13. Ilha S, Dias MV, Backes DS, Backes MTS. Vínculo profissional-usuário em uma equipe da estratégia saúde da família. *Rev Cienc Cuid Saude*. 2014; 13(3): 556-62.
14. Binatti MM, Macedo TR, Nichele E, Mingueli L, Ávila S, Farias JM. In: Farias JM (org). *Gestão do cuidado em saúde*. Criciúma: UNESC, 2016. p. 160-2.
15. Carácio FCC, Conterno LO, Oliveira MAC, Oliveira ACH, Marin MJS, Braccialli AD. A experiência de uma instituição pública na formação do profissional de saúde para atuação em atenção primária. *Ciênc. saúde coletiva*. 2014;19(7): 2133-42.
16. Cruz ADQ, Trindade MP, Sousa SML, Ferreira WO, Fernandes MR. Outubro Rosa: um relato de experiência. In: 18º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – CBCENF; 15 a 18 de set. João Pessoa.





- 17 Silva RKP, Santos M, Dantas MBP. Contribuições do PET-Saúde nas ações do outubro rosa em João Pessoa e Cabedelo (PB): Relato de Experiência. *Rev Bras Ciênc Saúde*. 2014; 18(supl2): 137-40.
- 18 Morosini MVGC, Fonseca, AF, Lima LD. Política nacional de atenção básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. *Saúde e Debate*. 2018; 41 (116): 11-24.
- 19 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- 20 Moreira MD, Mota HB. Os caminhos da fonoaudiologia no sistema único de saúde. *Rev CEFAC*;2009; 11(3): 516-21.
- 21 Soleman C, Martins, CL. O trabalho do fonoaudiólogo no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) – Especificidades do trabalho em equipe na Atenção Básica. *Rev. CEFAC*. 2015 Jul-Ago; 17(4): 1241-1253.
- 22 Fernandes TL, Nascimento CMB, Sousa FOS. Análise das atribuições dos fonoaudiólogos do NASF em Municípios da Região Metropolitana do Recife. *Rev. CEFAC*. 2013; 15(1): 153-159.
- 23 Molini-Avejonas DR, Mendes VLF, Amato CAH, Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2010; 15(3): 465-74.
- 24 Mendes VLF. Atuação fonoaudiológica no NASF. In: 17o Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; 2009; out 21-24; Salvador. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2009;(Supl Esp).
- 25 Cavalheiro MTP. Fonoaudiologia e saúde da família. *Rev CEFAC*. 2009; 11(2): 4-5.
- 26 Camelo SHH, Rocha LR, Mininel VA, Santos APA, Garcia AB, Scozzafave MCS. Trabalhador de saúde: formas de adoecimento e estratégias de promoção à saúde. *Rev Eletr Gestão Saúde*. 2014; 5(3): 2220-9.
- 27 Sezici E, Ocakci AF, Kadioglu H. Use of play therapy in nursing process: a prospective randomized controlled study. *J Nurs Scholarsh*. 2017; 49(2): 162-9.
- 28 Brito GEG, Mendes ACG, Santos Neto PM. O trabalho na Estratégia Saúde da Família e a persistência das práticas curativistas. *Trab. educ. saúde*. 2018; 16(3): 975-95.